

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: Capacitação popular em primeiros socorros no município de Congonhinhas - PR

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Mario Cezar LOPES

Kizelli Barboza da SILVA[1]; Geovana Ehlert ROSA; Leonardo Augusto KRAVICZ; Mario Cezar LOPES.

Operação Rondon Paraná

Resumo: A ação extensionista foi realizada em Congonhinhas – PR, durante a Operação Rondon Paraná 2025, com foco na capacitação comunitária em Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros, abrangendo também o ambiente escolar, em conformidade com a Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas). Teve como objetivo orientar a população sobre condutas em situações de urgência e emergência. A metodologia incluiu a elaboração de materiais de apoio (*folders*, *slides* e torso com garrafas PET) e realização de oficinas teórico-práticas. Foram abordados temas como reanimação cardiopulmonar, manobra de Heimlich, crises convulsivas, queimaduras, intoxicações, hemorragias e acidentes com animais peçonhentos. Os resultados demonstraram ampla participação da comunidade, que teve acesso a esclarecimentos, demonstrações e prática das técnicas. Conclui-se que a atividade favoreceu a disseminação de informações acessíveis, fortaleceu a autonomia dos participantes e evidenciou a relevância da Lei Lucas, além de reafirmar o papel da extensão universitária na promoção da educação em saúde.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Suporte básico de vida. Capacitação.

INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV) corresponde ao conjunto de intervenções iniciais, simples, porém fundamentais, que tem como objetivo a preservação da circulação e a oxigenação em situações de emergência, garantindo estabilidade ao paciente até a chegada de atendimento especializado (Prado *et al*., 2024). Já os primeiros socorros consistem em um conjunto de procedimentos imediatos que visam preservar a vida, evitar o agravamento de

[1] Apresentador(a)

lesões e promover condições para um atendimento seguro até a chegada de assistência profissional. A difusão desse conhecimento é considerada uma medida essencial de saúde pública, uma vez que situações emergenciais podem ocorrer em qualquer contexto social, sendo a intervenção precoce determinante para o prognóstico da vítima (Silva; Lima, 2020).

No cenário educacional, a necessidade de capacitação em primeiros socorros ganhou maior visibilidade com a promulgação da Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, que tornou obrigatória a formação de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino básico e instituições de recreação infantil em noções básicas de primeiros socorros. A legislação foi criada em memória de Lucas Begalli Zamora, criança que faleceu em decorrência de asfixia por alimento durante uma excursão escolar, episódio que poderia ter sido revertido mediante a aplicação correta de técnicas de socorro imediato (Brasil, 2018). Dessa forma, a Lei Lucas evidencia a relevância de preparar a comunidade escolar para agir de forma eficiente diante de situações emergenciais, reforçando a interface entre educação e saúde.

OBJETIVOS

A presente ação extensionista teve como objetivo promover no município de Congonhinhas – PR, atividades educativas voltadas à capacitação da comunidade em SBV. Nesse sentido, foram realizadas oficinas direcionadas à população em geral e cursos de primeiros socorros voltados à comunidade escolar, abordando conteúdos teórico/práticos sobre reanimação cardiopulmonar (RCP), manobra de Heimlich, manejo de crises convulsivas, acidentes com animais peçonhentos, queimaduras, intoxicações e hemorragias. A ação teve por finalidade ampliar o conhecimento da população sobre situações de urgência e emergência, fortalecendo a autonomia e a segurança dos participantes diante de possíveis intercorrências no cotidiano.

METODOLOGIA

As oficinas sobre SBV foram realizadas no município de Congonhinhas - PR, no período de 09 a 23 de julho de 2025, no contexto da Operação Rondon Paraná 2025. A ação contou com os alunos de graduação dos cursos de Farmácia e Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e foi realizada sob supervisão docente.

Anteriormente às oficinas, os alunos extensionistas designados à oficina, realizaram uma revisão bibliográfica a respeito dos temas que seriam abordados, confeccionaram os materiais de apoio como um torso (produzido a partir da junção de garrafas PET) e *slides*. Também foram produzidos dois *folders*, sendo o primeiro sobre intoxicação, queimaduras, hemorragia, acidentes com animais peçonhentos e manejo de crises convulsivas, e o segundo sobre RCP e manobra de Heimlich.

No primeiro momento, as oficinas contaram com a explanação dos acadêmicos sobre os diversos temas abordados e responderam as dúvidas da comunidade. Em seguida, os alunos demonstraram como realizar de forma correta as manobras de RCP, Heimlich e como se portar diante de uma crise convulsiva de outra pessoa. Ainda, ao final das oficinas, os extensionistas convidaram a população a realizar as manobras tanto nos bonecos, quanto a simular a manobra de Heimlich em outra pessoa.

RESULTADOS

As oficinas de SBV contaram com expressiva participação da comunidade de Congonhinhas, com destaque para a presença de professores da rede municipal de ensino, atendendo às diretrizes da Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), que prevê a capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros. A atividade promoveu não apenas a aproximação entre universidade e comunidade, mas também a atualização de conhecimentos essenciais para a segurança no ambiente escolar.

No primeiro momento, os acadêmicos realizaram uma apresentação expositiva com uso de *slides*, abordando situações frequentes de emergência, como identificação de engasgos, parada cardiorrespiratória (PCR), tipos de queimaduras, hemorragias, ferimentos, acidentes

com animais peçonhentos e crises convulsivas. Esse espaço também foi destinado ao esclarecimento de dúvidas levantadas pela comunidade, reforçando o caráter interativo da oficina.

Na etapa seguinte, foram demonstradas as manobras práticas, incluindo RCP, manobra de Heimlich e condutas diante de uma crise convulsiva. Após a apresentação, os participantes praticaram as técnicas em bonecos, torsos de garrafas PET e em simulações entre voluntários. Esse momento foi avaliado como essencial para promover segurança e autonomia diante de situações críticas.

Como material complementar, foram distribuídos *folders* educativos (Figuras 1 e 2), elaborados pelos extensionistas, que demonstram os principais conteúdos das oficinas, o primeiro voltado a intoxicações, queimaduras, hemorragias, acidentes com animais peçonhentos e crises convulsivas; e o segundo direcionado à RCP e à manobra de Heimlich.

Figura 1 – *Folder* elaborado pelos extensionistas sobre intoxicações, queimaduras, hemorragias, acidentes com animais peçonhentos e crises convulsivas.



Fonte: Os Autores.

Figura 2 – *Folder* educativo sobre reanimação cardiopulmonar e manobra de Heimlich.



Fonte: Os Autores.

De modo geral, a atividade contribuiu para a disseminação de informações acessíveis e confiáveis sobre primeiros socorros, fortalecendo a prevenção de agravos no ambiente escolar e promovendo a integração entre universidade e comunidade. Além disso, possibilitou aos acadêmicos o aprimoramento de competências educativas, comunicativas e práticas em saúde.

A Figura 3 ilustra a participação da comunidade na parte prática da oficina.

Figura 3 – Momento prático da oficina de SBV, com participação da comunidade na execução das manobras.





Fonte: Os Autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas de SBV em Congonhinhas possibilitaram a capacitação da comunidade, especialmente dos professores da rede municipal, em conformidade com a Lei Lucas. A integração entre exposição teórica, prática supervisionada e materiais educativos favoreceu a assimilação de conhecimentos e a autonomia diante de situações de emergência. Além disso, a ação fortaleceu o papel da extensão universitária na promoção da educação em saúde e contribuiu para a formação crítica e humanizada dos acadêmicos envolvidos.

APOIO

Agradecemos à SETI-PR e à PROEX/UEPG. Também, às Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente de Congonhinhas, em especial à Sra. Indianara Cristina Pires, Secretária de Agricultura, pelo apoio durante as ações. Estendemos, ainda, o nosso agradecimento ao Núcleo Extensionista Rondon UEPG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 05 out. 2018.

PRADO, Y. L. *et al*. importância do suporte básico de vida na primeira resposta a emergências médicas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , v. 6, n. 4, p. 1534–1542, 15 abr. 2024.

SILVA, A. C.; LIMA, R. F. A importância do ensino de primeiros socorros para a comunidade escolar. **Revista de Educação e Saúde**, v. 8, n. 2, p. 45-53, 2020.